

## **PIRES, JOSÉ CARDOSO**

**(Peso, Castelo Branco, 1925 [– Lisboa, 1998])**

Neo-realista sem qualquer dependência de escola, quer na construção das suas fábulas e na caracterização das personagens, quer na originalidade do seu estilo, publicou em 1960 o primeiro texto teatral português de estrutura épica, a «narrativa dramática em 3 partes e uma apoteose grotesca» *O Render dos Heróis\**, em que o levantamento popular da Maria da Fonte é a máscara transparente de uma subtil desmontagem dos mecanismos do poder e da capacidade de resposta das massas populares. Representada em 1965, numa encenação de Fernando Gusmão, pelo Teatro Moderno de Lisboa, de que foi o último espectáculo, marcou uma data importante na evolução da nossa dramaturgia, embora sem imediata sequência na obra do seu autor, que só em 1979 voltou ao teatro com a peça em 2 actos *Corpo-Delito na Sala dos Espelhos*, montada pelo Grupo 4, cujo fulcro é, segundo as palavras do autor, «a transferência sado-masoquista que envolve qualquer forma de tortura em conjugação com a expressão teatral de que esse comportamento se reveste».

**Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 112.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**